

Handwritten signature/initials

BALANÇO				
(Valores Expressos em Escudos)		Em 31 de Dezembro de 2000		
		PAG. 1		
ACTIVO	AB	AP	AL	AL/ANO-1
IMOBILIZADO:				
Imobilizacoes incorporeas:				
Propried Ind.e Out.Direitos...	75.000	75.000	0	0
	75.000	75.000	0	0
Imobilizacoes corporeas:				
Terrenos e recursos naturais .	553.479.120	0	553.479.120	553.479.120
Edificios e out. construcoes..	813.086.949	671.436.927	141.650.022	159.173.730
Equipamento basico.....	4580.366.558	4109.977.206	470.389.352	499.406.236
Equipamento de transporte.....	134.702.717	121.729.172	12.973.545	17.376.512
Ferramentas e utensilios.....	70.233.202	63.096.295	7.136.907	11.523.446
Equipamento administrativo....	111.763.829	104.260.513	7.503.316	12.458.495
Taras e vasilhame.....	1.011.321	1.011.321	0	0
Out.imobilizacoes corporeas...	1.779.380	734.668	1.044.712	1.075.439
Imobilizacoes em curso.....	69.047.311	0	69.047.311	28.158.394
	6341.470.387	5072.246.102	1289.224.285	1288.651.372
Investimentos financeiros:				
Partes capit.empr.associadas..	10.000	0	10.000	10.000
Partes Cap. ex outras empresas	307.608.051	0	307.608.051	308.821.316
	307.618.051	0	307.618.051	308.831.316
CIRCULANTE:				
Existencias:				
Materias primas,subs.e consumo	167.934.386	0	167.934.386	146.437.763
Subprodutos,desp.resid.refugos	1.793.566	0	1.793.566	1.996.262
Prod. acabados e intermedios..	156.909.949	0	156.909.949	124.148.887
Mercadorias	29.641.956	0	29.641.956	13.984.897
	356.279.857	0	356.279.857	286.547.809
Div.de terceiros-Curto prazo:				
Clientes c/c	876.733.968	0	876.733.968	872.066.639
Clientes-Titulos a receber....	4.252.382	0	4.252.382	5.048.813
Clientes de cobranca duvidosa.	55.730.373	53.293.454	2.436.919	0
Empresas Participadas e Part..	38.750.000	0	38.750.000	38.750.000
Adiantamentos a fornecedores..	4.268.145	0	4.268.145	2.055.600
Estado e out.ent.es publicos...	14.487.907	0	14.487.907	31.784.895
Outros devedores.....	45.750.768	0	45.750.768	14.486.482
	1039.973.543	53.293.454	988.680.089	964.192.429
Titulos negociaveis:				
Outros titulos negociaveis....	1000.000.000	0	1000.000.000	800.000.000
	1000.000.000	0	1000.000.000	800.000.000
Depositos bancarios e caixa:				
Dep.Banc.à Ordem e a Prazo....	16.173.822	0	16.173.822	466.154.811
Caixa.....	2.438.106	0	2.438.106	2.731.828
	18.611.928	0	18.611.928	468.886.639

BALANÇO

(Valores Expressos em Escudos)

Em 31 de Dezembro de 2000

PAG. 2

ACTIVO	AB	AP	AL	AL/ANO-1
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acrescimos de proveitos.....	5.297.603	0	5.297.603	7.283.553
Custos diferidos.....	816.837	0	816.837	804.118
	6.114.440	0	6.114.440	8.087.671
Total de Amortizações.....		5072.321.102		
Total de Provisões.....		53.293.454		
Total do ACTIVO	9070.143.206	5125.614.556	3944.528.650	4124.197.236

CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	ANO N	ANO N-1
CAPITAL PROPRIO:		
Capital.....	1000.000.000	1000.000.000
Reservas de reavaliação.....	988.673.070	988.673.070
Reservas:		
Reservas legais	200.000.000	200.000.000
Outras Reservas	14.953.552	11.724.620
Resultado depois de impostos	800.679.078	823.228.932
Total do Capital Proprio	3004.305.700	3023.626.622
PASSIVO:		
DIV. A TERCEIROS CURTO PRAZO:		
Dividas a instit.de credito....	105.795.856	207.750.000
Fornecedores c/c	436.585.947	398.269.959
Restantes acionistas (socios)..	3.077.147	2.790.597
Fornecedores de imobilizado c/c	26.614.694	20.607.320
Estado e outros entes publicos.	187.096.268	274.531.731
Outros credores.....	47.335.870	59.577.556
	806.505.782	963.526.162
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Acrescimos de custos	126.247.116	125.698.650
Proveitos diferidos	7.470.052	11.347.802
	133.717.168	137.044.452
Total do Passivo	940.222.950	1100.570.614
Tot. Capital Proprio e Passivo..	3944.528.650	4124.197.236

COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AGUAS SA - SOCIEDADE ABERTA
ADMINISTRAÇÃO

O Técnico Oficial de Contas

Manoel de Jesus R. L. S. Silva
6^o 7273

O Conselho de Administração

Jose Peres e Silva
P. 2. 2. 2.

Handwritten signature/initials

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2000

Pág. 1

(Valores Expressos em Escudos)

NATUREZA	ANO N	ANO N-1
**** CUSTOS E PERDAS ****		
Custo mercad.vendidas e materias consumidas..		
Mercadorias.....	712.889.645	649.602.329
Materias	3096.406.519	3809.296.154
Fornecimentos e servicos externos.....	491.134.352	472.270.374
Custos com o pessoal:		
Remuneracoes.....	469.477.858	449.590.405
Encargos Sociais:		
Outros	138.174.507	130.210.693
Amortizacoes do imob.corporeo e incorporeo...	165.986.745	168.597.440
Provisoes.....	812.307	0
Impostos.....	27.906.953	16.773.139
Outros custos e perdas operacionais.....	86.402.026	74.155.121
(A).....	5190.191.312	4745.553.206
Juros e custos similares:		
Outros	50.611.188	39.531.877
(B).....	5240.802.500	4785.085.083
Custos e perdas extraordinarios.....	10.728.081	53.336.609
(C).....	5251.530.581	4839.421.692
Imposto s/rendimento do exercicio.....	465.100.000	517.333.000
(D).....	5716.630.581	5355.754.692
Resultado do exercicio depois de impostos....	800.679.078	823.228.932
(E).....	6517.309.659	6178.983.624

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores Expressos em Escudos)

Em 31 de Dezembro de 2000

PAG. 2

NATUREZA	ANO N	ANO N-1
*** PROVEITOS E GANHOS ***		
Vendas:		
Mercadorias.....	792.897.354	722.806.456
Produtos	5612.028.458	5347.341.691
Prestações de serviços.....	2.054.429	2.187.576
Variacão da produção.....		39.191.236
Trabalhos para a própria empresa.....		8.890.971
Proveitos suplementares.....	3.739.694	3.593.345
Subsídios a exploração.....	6.422.331	31.553.136
Outros Prov. e Ganhos Operacionais.....	128.122	811.692
(B).....	6460.732.898	5078.193.571
Rend.tit.neg.e out.aplic.financ.:		
Outros	34.872.744	32.450.628
Outros juros e prov. similares:		
Outros	2.271.843	6.953.481
(D).....	6497.877.485	6117.597.680
Proveitos e ganhos extraordinários.....	19.432.174	61.385.944
(F).....	6517.309.659	6178.983.624
RESUMO:		
Resul.Operacionais..... (B-A).....	1270.541.586	1332.640.365
Resul.Financeiros.... (D-B)-(C-A).....	13.466.601	127.768
Resul.Correntes..... (D-C).....	1257.074.985	1332.512.597
Resul.Antes Impostos..... (F-E).....	1265.779.078	1340.561.932
Resul.Liq.Exercicio..... (F-G).....	800.679.078	823.228.932

COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE ÁGUA, S.A. - SOCIEDADE ABERTA

ADMINISTRAÇÃO
O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

Henrique de Jesus R.M.J. Silva
n.º 7273

António Bernardino
João Correia e Costa
F. J. da Silva



[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercício de 2000
MÉTODO DIRECTO *Em contos*

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de Clientes 7.154.699
Pagamentos a Fornecedores -4.503.350

Pagamentos ao pessoal -583.486

Fluxo gerado pelas operações 2.067.863

Recebimentos/pagamentos IVA -582.342

Pagamento Imposto s/Rendimento -546.529

Outros recebimentos/pagamentos relativos às actividades operacionais -107.705

Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias 831.287

Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias 4.819

Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias -685

Fluxos das actividades operacionais (1) 835.421

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros 1.213

Imobilizações corpóreas 3.992

Pagamentos respeitantes a:

Imobilizações corpóreas -184.065

Fluxos das actividades de investimento (2) -178.860

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:

Subsídios 22.699

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos obtidos -105.796

Juros e custos similares -4.026

Dividendos -819.713

Fluxos das actividades de financiamento (3) -906.836

VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) -250.275

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS 1.268.887

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS 1.018.612

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES			
ANO DE 2000			
Valores em Contos			
RUBRICAS	N	N-1	
VENDAS			
Custo das Vendas	6.313.857		6.006.872
MARGEM BRUTA	4.381.347		4.142.766
Proveitos Comerciais Variáveis	1.932.510		1.864.106
Custos Comerciais Variáveis	86.253		81.743
MARGEM COMERCIAL	131.243		116.162
Custos Não Incorporados	1.887.520		1.829.686
Amortizações	307.880		183.651
Custos Industriais Não Incorporados	166.987		168.697
Desvios	90.525		85.836
MARGEM INDUSTRIAL	50.368		-70.883
Custos de Distribuição	1.579.640		1.646.036
Custos Administrativos	131.808		127.775
RESULTADOS OPERACIONAIS	144.380		141.029
Proveitos Financeiros	1.303.452		1.377.232
Custos Financeiros	37.145		39.404
RESULTADOS APÓS FUNÇÃO FINANCEIRA	50.611		39.532
Outros Proveitos Correntes	1.289.986		1.377.105
Outros Custos Correntes	11.360		8.455
RESULTADOS CORRENTES	45.580		53.071
Proveitos Extraordinários	1.255.766		1.332.488
Custos Extraordinários	19.432		61.386
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	9.419		53.312
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	1.265.779		1.340.562
RESULTADOS LÍQUIDOS DE IMPOSTOS	465.100		517.333
	800.679		823.229

ANEXO Nº 1

PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS NO CAPITAL DA EMPRESA NOS TERMOS DO ARTIGO 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Victor Manuel Carmona e Costa 10 000 acções

VOGAIS:

José Amaro Martins Carmona e Costa 420 acções

Francisco Gerardo Knopfli Batoréu 1 acção

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:

Luís Fernando Nandin de Carvalho 2,350 acções

VOGAL:

Manuel Batista Neves 205 acções

NOTA:

O Presidente do Conselho Fiscal, Luís Fernando Nandin de Carvalho, adquiriu 2.350 acções da COPAM à DOSDIN SA. Não se registaram aquisições ou cessações de titularidade por parte dos restantes membros dos órgãos sociais.



ANEXO Nº 2

PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Lista de titulares de participações qualificadas na sociedade de acordo com o Artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários

CADE - COMPANHIA AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO, AS	250.000 ações	25,00%
SOVICAR - INVESTIMENTOS AGRO-TURÍSTICOS, SA	250.000 ações	25,00%
AMYLUM, N. V.	146.465 ações	14,64%
CERESTAR HOLDING, B. V.	146.465 ações	14,64%
RAR - SOCIEDADE DE CONTROLE (HOLDING), SA	101.430 ações	10,14%
SAR - SOCIEDADE DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, SA	20.110 ações	2,01%



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras anexas de **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 3.944.529 contos e um total de capital próprio de 3.004.306 contos, incluindo um resultado líquido de 800.679 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório de gestão e de demonstrações financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Âmbito

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
 - a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e



ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & MOURA TAVARES

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.
- 6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Lisboa, 10 de Janeiro de 2001

ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & MOURA TAVARES

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC nº 22)



EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NÚMERO OITENTA E SEIS

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e um, reuniu a Assembleia Geral da COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, SA, Sociedade Aberta, na sua sede social em S. João da Talha. Presidiu à Mesa da Assembleia Geral o Dr. Carlos Fernando de Carvalho Barbosa da Cruz, secretariado pelo Dr. Luís Miguel Rosa Alberto e pela Dra. Maria do Rosário Torres Carneiro Pacheco Carmona e Costa. Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, após verificar a legalidade do processo convocatório mediante a publicação tempestiva de anúncios "Diário da República", no jornal "Diário Económico" e no "Boletim de Cotações da BVLP", respectivamente de vinte, de dezoito e de dezoito de Janeiro do ano dois mil e um, constatou que, de acordo com a lista de presenças, estavam presentes ou representados mais de cinquenta por cento do capital social, e considerou a Assembleia Geral validamente constituída e em condições de deliberar eficazmente, pelo que entrou no **Ponto Primeiro da Ordem de Trabalhos: "Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao exercício de dois mil"**. Dada a palavra aos accionistas deu entrada na Mesa uma proposta dos accionistas Luís Fernando Cardoso Nandin de Carvalho e CADE – Companhia Agrícola de Desenvolvimento, SA, representada por Luís Fernando Nandin de Carvalho, com o seguinte teor: "Propõe-se a aprovação do Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Sociedade respeitantes ao exercício de dois mil e a consequente aplicação de resultados". Esta proposta dizia respeito aos pontos um e dois, pelo que o Presidente da Mesa decidiu submeter à votação a proposta, na parte correspondente ao ponto primeiro da ordem de trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade, sem abstenções. Passou-se depois à discussão do **Ponto Segundo da Ordem de Trabalhos "Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados"**. Dada a palavra aos accionistas, a Mesa pôs à votação a proposta dos accionistas Luís Fernando Cardoso Nandin de Carvalho e CADE – Companhia Agrícola de Desenvolvimento, SA, representada por Luís Fernando Cardoso Nandin de Carvalho, na parte correspondente ao ponto segundo da ordem de trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade. Sem abstenções.(...)Dado nada mais haver a tratar, foi a reunião dada por encerrada, tendo-se lavrado a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O PRESIDENTE

Carlos Fernando de Carvalho Barbosa da Cruz

O 1º SECRETÁRIO

Luís Miguel Rosa Alberto

A 2º SECRETÁRIA

Maria do Rosário Torres Carneiro Pacheco Carmona e Costa